

DA POLÍTICA À PRÁTICA: A TRAJETÓRIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS EM CAPANEMA, PARÁ

FROM POLICY TO PRACTICE: THE EVOLUTION OF THE PIBID IN THE
TRAINING OF BIOLOGY TEACHERS IN CAPANEMA, PARÁ

DE LA POLÍTICA A LA PRÁCTICA: LA TRAYECTORIA DEL PIBID EN LA
FORMACIÓN DE PROFESORES DE CIENCIAS BIOLÓGICAS EN CAPANEMA,
PARÁ

Antonio Marcos dos Santos Dutra¹, Luiz Cláudio Moreira Melo Júnior², Edivandro Ferreira
Machado³, Karina Motta Melo Lima⁴, Leila Diana Pontes Melo⁵

DOI: 10.54899/dcs.v23i96.6770

Recibido: 13/08/2026 | Aceptado: 04/09/2026 | Publicación en línea: 14/09/2026.

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constitui uma das principais políticas públicas brasileiras voltadas ao fortalecimento da formação inicial de professores. Nesse contexto, este estudo objetiva analisar a trajetória do programa desde sua constituição como política pública nacional até sua execução no subprojeto de Ciências Biológicas da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), campus de Capanema, destacando suas contribuições para a formação docente e para o contexto educacional local. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritiva, desenvolvida por meio de análise documental. Foram examinados documentos normativos do PIBID, editais da CAPES, documentos institucionais da UFRA, o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, o subprojeto “Práticas de Alfabetização Ecológica em Ensino de Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental” e relatórios de atividades. Os resultados evidenciam que o PIBID se consolidou como uma importante estratégia de aproximação entre universidade e escola pública, promovendo experiências formativas que articulam teoria e prática. No campus de Capanema, o programa tem contribuído para a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, possibilitando vivências relacionadas ao planejamento pedagógico, à educação ambiental, à produção científica e à reflexão sobre a prática docente. Além disso, fortalece as relações entre a UFRA e a educação básica local, ampliando as oportunidades de formação em um contexto de interiorização do ensino superior na Amazônia paraense. Conclui-se que o PIBID atua como uma política de

¹ Graduado em Ciências Biológicas, Universidade Federal Rural da Amazônia, Capanema, Pará, Brasil.
E-mail: dutrapoco33@gmail.com

² Doutor em Desenvolvimento Sustentável, Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal, Brasil.
E-mail: luiz.melo@ufra.edu.br

³ Doutorando em Agricultras Amazônicas, Universidade Federal do Pará/Instituto Amazônico de Agricultras Familiares (INEAF), Belém, Pará, Brasil. E-mail: edivandro22ferreira@gmail.com

⁴ Pós-Doutor em Biotecnologia, Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil. E-mail: karina.melo@ufra.edu.br

⁵ Pós-Graduado em Gestão e Planejamento Ambiental e em Educação Ambiental, Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil. E-mail: leiladpmelo@yahoo.com.br

formação docente capaz de conectar diferentes escalas de atuação educacional, transformando diretrizes nacionais em experiências concretas de formação profissional.

Palavras-chave: PIBID. Formação Docente. Políticas Públicas Educacionais. Identidade Docente. Desenvolvimento Profissional.

ABSTRACT

The Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships (PIBID) is one of Brazil's key public policies aimed at strengthening initial teacher education. In this context, the present study aimed to analyze the program's trajectory from its establishment as a national public policy to its implementation in the Biological Sciences subproject at the Federal Rural University of the Amazon (UFRA), Capanema campus, highlighting its contributions to teacher education and the local educational context. The research is qualitative and descriptive in nature, conducted through document analysis. The following were examined: PIBID regulatory documents, CAPES calls for proposals, UFRA institutional documents, the Pedagogical Project for the Bachelor's Degree Program in Biological Sciences, the subproject "Ecological Literacy Practices in Science Education in the Final Years of Elementary School," and activity reports. The results show that the PIBID has established itself as an important strategy for bridging the gap between the university and public schools, promoting educational experiences that integrate theory and practice. At the Capanema campus, the program has contributed to the integration of student teachers into the daily school routine, providing them with experiences related to instructional planning, environmental education, scientific research, and reflection on teaching practice. Furthermore, it strengthens the relationship between UFRA and local K-12 education, expanding training opportunities within the context of bringing higher education to rural areas of the Pará Amazon. It is concluded that PIBID functions as a teacher-training policy capable of connecting different levels of educational activity, transforming national guidelines into concrete professional training experiences.

Keywords: PIBID. Teacher Training. Public Education Policies. Teacher Identity. Professional Development.

RESUMEN

El Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Docencia (PIBID) constituye una de las principales políticas públicas brasileñas destinadas a reforzar la formación inicial del profesorado. En este contexto, el presente estudio tuvo como objetivo analizar la trayectoria del programa desde su creación como política pública nacional hasta su ejecución en el subproyecto de Ciencias Biológicas de la Universidad Federal Rural de la Amazonía (UFRA), campus de Capanema, destacando sus aportaciones a la formación docente y al contexto educativo local. La investigación se caracteriza por ser cualitativa, de naturaleza descriptiva, y se llevó a cabo mediante un análisis documental. Se examinaron documentos normativos del PIBID, convocatorias de la CAPES, documentos institucionales de la UFRA, el Proyecto Pedagógico de la Licenciatura en Ciencias Biológicas, el subproyecto «Prácticas de alfabetización ecológica en la enseñanza de las ciencias en los últimos cursos de la enseñanza primaria» e informes de actividades. Los resultados ponen de manifiesto que el PIBID se ha consolidado como una importante estrategia de acercamiento entre la universidad y la escuela pública, promoviendo experiencias formativas que combinan teoría y práctica. En el campus de Capanema, el programa

ha contribuído a la integración de los estudiantes de magisterio en el día a día escolar, facilitándoles experiencias relacionadas con la planificación pedagógica, la educación medioambiental, la producción científica y la reflexión sobre la práctica docente. Además, refuerza las relaciones entre la UFRA y la educación básica local, ampliando las oportunidades de formación en un contexto de interiorización de la enseñanza superior en la Amazonía de Pará. Se concluye que el PIBID actúa como una política de formación docente capaz de conectar diferentes niveles de actuación educativa, transformando las directrices nacionales en experiencias concretas de formación profesional.

Palabras clave: PIBID. Formación Docente. Políticas Públicas Educativas. Identidad Docente. Desarrollo Profesional.



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución- NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

INTRODUÇÃO

As políticas públicas destinadas à formação de professores ocupam posição estratégica no cenário educacional brasileiro, especialmente diante da necessidade de fortalecer a qualidade da educação básica e ampliar a valorização do magistério. Nesse contexto, diversas iniciativas têm sido implementadas nas últimas décadas com o propósito de aproximar as instituições de ensino superior das escolas públicas, buscando reduzir a distância historicamente observada entre a formação acadêmica e o exercício da docência.

Entre essas iniciativas destaca-se o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), criado pelo Ministério da Educação em 2007 e financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O programa foi concebido como uma política pública voltada à formação inicial de professores, promovendo a inserção de licenciandos no cotidiano da educação básica e estabelecendo uma rede de colaboração entre universidades, escolas públicas e profissionais da educação (Cornelo; Schneckenberg, 2020; Brasil, 2024).

Ao longo de sua trajetória, o PIBID expandiu-se para diferentes instituições de ensino superior brasileiras, alcançando realidades educacionais distintas e assumindo características próprias em cada contexto de implementação. Nesse sentido, compreender a execução do programa para além de seus marcos normativos torna-se importante para identificar como suas diretrizes são apropriadas pelas instituições participantes e transformadas em experiências concretas de formação docente.

No estado do Pará, a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) integra essa trajetória por meio de diferentes subprojetos desenvolvidos em seus campi. Entre eles destaca-se o subprojeto de Ciências Biológicas do campus de Capanema, denominado “Práticas de Alfabetização Ecológica em Ensino de Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental”, realizado em parceria com a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professora Maria Amélia de Vasconcelos. A experiência desenvolvida nesse contexto permite analisar como uma política educacional concebida em âmbito nacional se materializa em uma escola pública do interior amazônico e quais contribuições produz para a formação inicial dos licenciandos envolvidos.

Nesse contexto, o objetivo deste estudo é analisar a trajetória do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, desde sua constituição como política pública nacional até sua execução no subprojeto de Ciências Biológicas da UFRA, campus de Capanema, destacando suas contribuições para a formação inicial docente e para o contexto educacional local.

REFERENCIAL TEÓRICO

Formação Inicial Docente e Desenvolvimento Profissional

A formação inicial de professores constitui uma etapa fundamental na construção da identidade profissional docente, pois é nesse período que os futuros professores desenvolvem conhecimentos, habilidades e experiências que orientam sua atuação profissional. Segundo Machado e Boruchovitch (2015), a formação docente ocupa posição central nas políticas educacionais contemporâneas, sobretudo diante das transformações sociais e dos novos desafios impostos à educação.

A constituição da identidade docente é um processo contínuo e complexo, influenciado pelas experiências vividas antes e durante a graduação, bem como pelo contato com diferentes contextos educacionais. Oliveira *et al.* (2006) e Santos, Martins e Gimenez (2021) destacam que valores, concepções e percepções sobre a profissão são construídos ao longo da trajetória formativa e profissional dos sujeitos.

Nesse processo, a articulação entre teoria e prática assume papel essencial. Para Freire (1996), a reflexão crítica sobre a prática constitui elemento indispensável à formação docente, permitindo que o professor compreenda e transforme sua realidade de atuação. Assim,

oportunidades que favoreçam a inserção dos licenciandos em ambientes escolares reais contribuem para o desenvolvimento profissional e para a construção da autonomia docente. Conforme Pryjma e Winkeler (2014), esse desenvolvimento ocorre de forma progressiva, a partir das experiências acumuladas ao longo da formação e da prática profissional.

O PIBID como Política Pública de Formação Docente

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência constitui uma das principais políticas públicas brasileiras voltadas ao fortalecimento da formação inicial de professores. Criado em 2007 pela CAPES, o programa busca aproximar os licenciandos da realidade da educação básica pública, promovendo a articulação entre universidade e escola (Neitzel; Ferreira; Costa, 2013).

De acordo com Cornelo e Schneckenberg (2020), o surgimento do programa está relacionado à necessidade de enfrentar desafios históricos da formação docente brasileira, como a baixa procura pelos cursos de licenciatura e a escassez de professores em áreas específicas. Nesse contexto, o PIBID passou a incentivar a permanência dos estudantes nas licenciaturas e a inserção precoce no ambiente escolar.

Entre seus principais objetivos estão a valorização do magistério, a integração entre educação superior e educação básica, a inserção dos licenciandos no cotidiano das escolas públicas e o fortalecimento da relação entre teoria e prática (Brasil, 2024a). Segundo Rausch e Frantz (2013), a participação no programa possibilita experiências pedagógicas e metodológicas que favorecem a reflexão sobre os processos de ensino e aprendizagem.

Além disso, o PIBID contribui para que os licenciandos compreendam de forma mais ampla a realidade educacional e fortaleçam sua identificação com a docência. Para Fagundes *et al.* (2025), as experiências vivenciadas no programa colaboram tanto para a construção da identidade profissional quanto para o compromisso com a educação pública.

Universidade, Escola e Formação pela Prática

A aproximação entre universidade e escola é considerada um elemento importante para a qualidade da formação docente. Nesse contexto, as práticas pedagógicas desenvolvidas em

ambientes escolares possibilitam que os licenciandos estabeleçam relações entre os conhecimentos acadêmicos e as situações concretas do ensino (Guimarães; Ferreira, 2022).

Freire (1996) destaca que a formação docente deve favorecer a construção de uma postura crítica e reflexiva, enquanto Sampaio *et al.* (2014) ressaltam que as experiências vivenciadas durante a formação inicial influenciam diretamente aspectos relacionados à motivação, autoestima e bem-estar profissional dos futuros professores.

Programas de iniciação à docência, como o PIBID, desempenham papel importante nesse processo ao promoverem a inserção dos estudantes em seu futuro espaço profissional. Conforme Ramos e Leão (2023), essas iniciativas possibilitam o contato com diferentes metodologias, práticas pedagógicas e dinâmicas escolares, contribuindo para uma formação mais próxima da realidade educacional.

No ensino de Ciências Biológicas, essa experiência torna-se especialmente relevante, uma vez que favorece a contextualização dos conteúdos científicos e a compreensão dos desafios presentes no cotidiano escolar. Assim, a aproximação entre universidade e escola contribui para a formação de professores mais preparados para atuar em diferentes contextos da educação básica.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritiva, desenvolvida por meio da análise documental. Segundo Lima Júnior *et al.* (2021), essa abordagem possibilita a interpretação sistemática de documentos, permitindo compreender fenômenos sociais e educacionais a partir dos registros produzidos pelas instituições.

Foram analisados documentos oficiais relacionados ao PIBID, incluindo legislação, editais da CAPES, documentos institucionais da UFRA, o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, o subprojeto “Práticas de Alfabetização Ecológica em Ensino de Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental”, relatórios de atividades e editais de seleção de bolsistas.

O estudo concentrou-se no subprojeto de Ciências Biológicas da UFRA, campus Capanema, desenvolvido em parceria com a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professora Maria Amélia de Vasconcelos, localizada no município de Capanema, Pará.

Os documentos foram organizados e analisados em três escalas complementares: nacional, referente à criação e consolidação do PIBID; institucional, relacionada à implementação do programa na UFRA; e local, correspondente à execução do subprojeto em Capanema. Essa organização permitiu compreender como uma política pública educacional se materializa no contexto escolar e contribui para a formação inicial dos licenciandos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do Cenário Nacional à Consolidação do PIBID como Política Pública de Formação Docente

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência constitui uma das principais políticas públicas brasileiras voltadas para a formação inicial de professores. Vinculado à Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação, o programa foi lançado oficialmente em 2007, durante o segundo mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, tendo como responsável pela pasta da Educação o então ministro Fernando Haddad. Seu surgimento ocorreu em um contexto marcado pela necessidade de fortalecimento da formação docente e pela busca de soluções para problemas relacionados à baixa procura pelos cursos de licenciatura e à carência de professores qualificados em determinadas áreas da educação básica.

Segundo Cornelo e Schneckenberg (2020), a criação do programa também foi influenciada por discussões internacionais acerca da valorização da profissão docente, da melhoria das condições de formação dos professores e do fortalecimento da qualidade da educação básica. Nesse cenário, o PIBID passou a representar uma estratégia nacional voltada à aproximação entre universidade e escola pública, possibilitando aos licenciandos o contato precoce com a realidade educacional brasileira.

Em sua formulação inicial, os objetivos do programa eram: I – incentivar a formação de professores para a educação básica, especialmente para o ensino médio; II – valorizar o magistério, incentivando os estudantes que optassem pela carreira docente; III – promover a melhoria da qualidade da educação básica; IV – promover a articulação integrada entre educação superior e educação básica; V – elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nas licenciaturas das instituições federais de ensino superior (Brasil, 2007).

Embora lançado em 2007, o programa foi institucionalizado apenas em 2010, por meio do Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. A partir desse marco legal, sua estrutura passou a

ser regulamentada de forma mais abrangente, estabelecendo objetivos que continuam presentes nas versões atuais da política pública. Entre eles, destacam-se o incentivo à formação de docentes para a educação básica, a valorização do magistério, a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar e o fortalecimento da articulação entre teoria e prática.

Observa-se que o núcleo central da proposta permaneceu praticamente inalterado ao longo dos anos. O programa continua sendo orientado pela busca da integração entre universidade e escola pública, compreendendo a formação docente como um processo que deve ocorrer tanto nos espaços acadêmicos quanto nos contextos reais da educação básica. Essa característica aproxima o PIBID das concepções contemporâneas sobre desenvolvimento profissional docente, que defendem a formação baseada na reflexão sobre a prática e na aprendizagem construída em situações concretas de ensino.

O financiamento do programa ocorre por meio da CAPES, responsável pela concessão de bolsas destinadas aos diferentes participantes. A estrutura organizacional do PIBID envolve licenciandos, professores supervisores da educação básica, coordenadores de área, coordenadores de gestão e coordenadores institucionais, constituindo uma rede colaborativa de formação que conecta os diferentes níveis do sistema educacional brasileiro.

Atualmente, os estudantes participantes dedicam dez horas semanais ao programa e recebem bolsas de iniciação à docência, enquanto professores da educação básica e docentes universitários recebem bolsas específicas para acompanhamento, supervisão e coordenação das atividades. Essa estrutura não apenas viabiliza financeiramente a execução das ações, mas também valoriza o papel desempenhado pelos diferentes sujeitos envolvidos na formação docente.

A literatura especializada aponta que o programa vem alcançando resultados relevantes no fortalecimento da formação inicial de professores. Gonzatti (2015) destaca que o PIBID tem contribuído para a inovação nos processos formativos e para a construção de experiências pedagógicas diferenciadas. Da mesma forma, Fagundes *et al.* (2025) afirmam que a participação no programa favorece a compreensão da realidade escolar e fortalece o compromisso dos licenciandos com a educação pública.

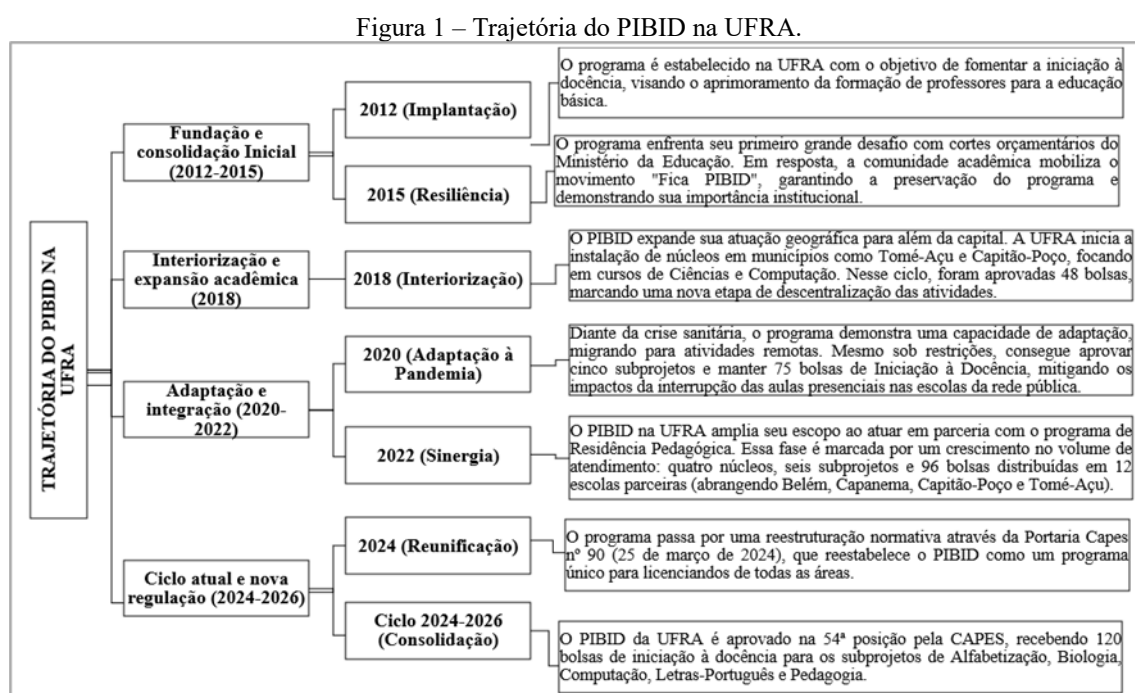
Nesse sentido, o PIBID consolidou-se como uma política pública que ultrapassa a simples concessão de bolsas de estudo. Sua principal contribuição está na criação de oportunidades para que os licenciandos desenvolvam experiências concretas no ambiente escolar, construindo conhecimentos pedagógicos, ampliando sua compreensão sobre a profissão docente e

fortalecendo sua identidade profissional. Essa consolidação nacional constitui o ponto de partida para compreender como a política foi apropriada por diferentes instituições de ensino superior espalhadas pelo país, entre elas a Universidade Federal Rural da Amazônia, cuja trajetória será discutida na seção seguinte.

A Interiorização da Política: a Trajetória do PIBID na UFRA

A expansão do PIBID para as universidades brasileiras permitiu que os objetivos estabelecidos em âmbito nacional alcançassem diferentes contextos regionais. Na Amazônia paraense, a UFRA passou a integrar essa política em 2012, assumindo um papel relevante na formação inicial de professores e na aproximação entre educação superior e educação básica.

Ao longo de sua trajetória institucional, o PIBID na UFRA passou por diferentes momentos de reestruturação, ampliação e fortalecimento. A evolução do programa na universidade pode ser observada na Figura 1, que sintetiza os principais marcos de sua implementação ao longo dos anos.



Fonte: Adaptado da Pró-Reitoria de Ensino da UFRA (2026).

Os dados disponibilizados pela Pró-Reitoria de Ensino demonstram a consolidação institucional do programa. Entre 2012 e 2024, o PIBID contemplou nove cursos de licenciatura

distribuídos em diferentes campi da universidade, totalizando 19 subprojetos. Nesse período, participaram do programa 466 licenciandos, acompanhados por 87 professores, dos quais 29 eram docentes da própria UFRA e 58 atuavam na educação básica. As ações desenvolvidas abrangeram 43 escolas públicas do estado do Pará.

Esses números evidenciam que a atuação do PIBID ultrapassou os limites da capital paraense, alcançando diversos municípios do interior do estado. Mais do que ampliar quantitativamente o alcance da política pública, o programa contribuiu para fortalecer a presença da universidade em diferentes territórios amazônicos, promovendo experiências de formação docente diretamente articuladas às realidades locais.

A continuidade dessa trajetória foi reafirmada no ciclo 2024-2026, financiado por meio do Edital nº 10/2024 da CAPES. Nesse processo seletivo nacional, a UFRA foi contemplada entre as instituições aprovadas para a execução do programa. O resultado oficial da seleção demonstrou o bom desempenho institucional da universidade, evidenciando sua capacidade de desenvolver projetos voltados à formação inicial de professores.

A partir dessa aprovação, a universidade estruturou seus núcleos de atuação para o biênio 2024-2026, contemplando os subprojetos de Alfabetização, Ciências Biológicas, Computação, Letras-Português e Pedagogia. Esses subprojetos foram distribuídos entre os municípios de Belém, Capanema, Tomé-Açu e Capitão Poço, ampliando a presença institucional do programa em diferentes regiões do estado.

O Quadro 1 apresenta os subprojetos desenvolvidos pela UFRA, seus respectivos coordenadores e as escolas parceiras participantes da edição 2024-2026.

Quadro 1 – Subprojetos, municípios, coordenadores e escolas parceiras do PIBID/UFRA (2024-2026).

Subprojeto	Município	Coordenadores de área	Escolas parceiras
Alfabetização	Belém	Prof. ^a Dr. ^a . Dayana Viviany Silva de Sousa Russo Prof. ^a Dr. ^a . Tatiana do Socorro Corrêa Pacheco	E. E. E. F. Casa da Criança Santa Inês E. E. E. F. Prof. Virgílio Libonati E. E. E. F. Preventório Santa Terezinha
Biologia	Capanema	Prof. Dr. Luiz Cláudio Moreira Melo Júnior	E. E. E. F. M. Prof. ^a Maria Amélia de Vasconcelos
Biologia	Tomé-Açu	Prof. ^a Dr. ^a . Karina Motta Melo Lima	E. M. E. F. Dr. Anthódio Barbosa E. E. E. M. Antônio Brasil
Computação	Capitão-Poço	Prof. Dr. Carlos Jean Ferreira de Quadros	E. E. E. F. M. Prof. ^a Terezinha Bezerra Siqueira E. E. E. F. M. Pe. Vitalino Maria Vari Sede

			E. E. E. F. M. Belina Campos Coutinho
Letras-Português	Belém	Prof. Dr. José Elias Pereira Hage	E. E. E. F. M. Rui Barbosa E. E. E. F. M. Arthur Porto
Pedagogia	Belém	Prof. ^a Dr. ^a . Cintia Maria Cardoso	E. E. E. F. M. Jarbas Passarinho E. E. E. F. Lar de Maria E. E. E. F. Amazonas Figueiredo

Fonte: Adaptado da Pró-Reitoria de Ensino da UFRA (2026).

A análise desse quadro evidencia uma forte presença da rede estadual de ensino nas parcerias estabelecidas pela universidade. Das 14 escolas participantes, 13 pertencem à rede estadual, correspondendo a aproximadamente 92,86% das instituições envolvidas, enquanto apenas uma integra a rede municipal de ensino. Esse resultado demonstra a importância das escolas estaduais para a execução do programa e para a formação dos futuros professores vinculados à universidade.

Além da distribuição territorial dos subprojetos, outro indicador relevante refere-se ao quantitativo de bolsas disponibilizadas para o atual ciclo do programa. No biênio 2024-2026, a UFRA recebeu 120 bolsas de iniciação à docência, distribuídas entre os diferentes cursos participantes (Quadro 2).

Quadro 2 – Total de estudantes contemplados pelo PIBID/UFRA (2024-2026).

Subprojeto	Campus	Aprovados com bolsa	Cadastro de reserva	Desclassificados
Alfabetização	Belém	24	11	0
Biologia	Capanema	8	1	0
Biologia	Tomé-Açu	16	2	0
Computação	Capitão Poço	24	7	0
Letras-Português	Belém	24	6	0
Pedagogia	Belém	24	10	1
TOTAL		120	37	1

Fonte: Adaptado da Pró-Reitoria de Ensino da UFRA (2026).

Os dados revelam uma ampla participação discente. Os subprojetos de Alfabetização, Computação, Letras-Português e Pedagogia receberam, individualmente, 24 bolsas cada. Já os cursos de Ciências Biológicas distribuíram 24 bolsas entre os campi de Tomé-Açu (16 bolsas) e Capanema (8 bolsas). Embora o quantitativo de bolsas em Capanema seja menor quando comparado aos demais núcleos, sua relevância não deve ser analisada apenas sob uma perspectiva numérica. No contexto do interior amazônico, a presença contínua do programa representa uma

oportunidade estratégica para a formação de professores e para o fortalecimento da relação entre universidade e educação básica local.

Outro aspecto que evidencia a consolidação institucional do PIBID na UFRA é a realização de eventos acadêmicos destinados à socialização das experiências desenvolvidas pelos participantes. Entre as iniciativas promovidas destacam-se o II Seminário Acadêmico de Iniciação à Docência (II SAPIBID), realizado em março de 2024; o VII Seminário de Ensino (Conecta UFRA), ocorrido em dezembro de 2024; e a Abertura Oficial das Atividades do PIBID/UFRA 2024-2026, realizada em janeiro de 2025.

Além da realização desses eventos, a instituição também estimula a produção científica dos participantes por meio de publicações e chamadas específicas para divulgação das experiências pedagógicas desenvolvidas. Exemplo disso foi o edital destinado à organização do e-book *PIBID na UFRA: diálogos, construção de caminhos e reflexões pedagógicas na educação pública*, iniciativa voltada à sistematização e socialização das experiências construídas no âmbito do programa.

Desse modo, observa-se que a trajetória do PIBID na UFRA vai além da simples execução de atividades nas escolas parceiras. O programa passou a constituir uma importante política institucional de formação docente, integrando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para a interiorização das oportunidades de formação inicial na Amazônia paraense. Nesse cenário, o campus de Capanema representa um exemplo da materialização dessa política pública em contextos educacionais localizados fora dos grandes centros urbanos, aspecto que será discutido na seção seguinte.

O PIBID em Capanema: da Universidade à Escola Pública

A interiorização das ações do PIBID na Universidade Federal Rural da Amazônia materializa-se, em Capanema, por meio do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Nesse contexto, o programa representa não apenas a descentralização de uma política pública nacional, mas também a criação de oportunidades formativas para futuros professores em uma região do interior amazônico marcada pela expansão recente do ensino superior público.

O campus de Capanema foi criado em 2011 e inaugurado em outubro de 2012, iniciando suas atividades acadêmicas em 2013. Desde então, passou por um processo de crescimento institucional que ampliou sua importância para o Nordeste Paraense. Inicialmente, ofertava os

cursos de Administração, Agronomia, Ciências Biológicas (Bacharelado) e Ciências Contábeis. Posteriormente, foram implantados os cursos de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis e Licenciatura em Ciências Biológicas (Souza *et al.*, 2025), ampliando a atuação da universidade na formação de profissionais e professores para a região. Em 2025, o campus passou a contar também com seu primeiro programa de pós-graduação *stricto sensu*, o Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade na Amazônia (PPGDRSA).

A presença do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas constitui um marco importante nesse processo de expansão, uma vez que representa a única licenciatura ofertada pela instituição no município. Consequentemente, o curso tornou-se o principal espaço de formação inicial de professores da UFRA em Capanema, assumindo papel estratégico na articulação entre universidade e educação básica local.

Nesse cenário, a inserção do PIBID contribuiu para o fortalecimento da formação prática dos licenciandos. De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, a primeira participação do curso no programa ocorreu por meio do Edital nº 02/2020. Desde então, o curso foi contemplado de forma contínua nos editais subsequentes, consolidando uma trajetória de aproximadamente seis anos de participação no programa entre 2020 e 2026.

A continuidade do programa permitiu que diferentes gerações de licenciandos participassem das atividades de iniciação à docência, fortalecendo a cultura institucional de aproximação entre universidade e escola pública. Desde sua implantação até o edital atualmente em vigor, cerca de 46 estudantes participaram do PIBID no campus de Capanema. Durante esse período, foram estabelecidas parcerias com diferentes escolas da rede pública estadual, incluindo a Escola Estadual Dom João VI, a Escola Estadual João Santos e, atualmente, a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professora Maria Amélia de Vasconcelos.

No ciclo 2024-2026, as ações são desenvolvidas por meio do subprojeto intitulado “Práticas de Alfabetização Ecológica em Ensino de Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental”, coordenado pelo professor Dr. Luiz Cláudio Moreira Melo Júnior. A proposta está centrada na temática da Educação Ambiental e possui como principal finalidade contribuir para a formação prática dos licenciandos mediante a compreensão das bases teórico-metodológicas da alfabetização ecológica e da educação ambiental crítica.

A estrutura do subprojeto demonstra que a proposta ultrapassa a simples inserção dos licenciandos na escola. Seus objetivos envolvem a realização de diagnósticos das práticas de alfabetização ecológica, o planejamento coletivo com a comunidade escolar, a elaboração de

práticas pedagógicas participativas, a promoção de espaços de estudo permanentes, o acompanhamento das atividades administrativas da escola, a produção de materiais científicos e pedagógicos e a participação em eventos acadêmicos (Quadro 3).

Quadro 3 – Objetivos do subprojeto “Práticas de Alfabetização Ecológica em Ensino de Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental”.

Objetivos	Descrição
Objetivo Geral	Contribuir com o processo de formação prática inicial de alunos(as) do Curso de Licenciatura em Biologia, propondo a compreensão das noções teórico metodológicas da Alfabetização Ecológica para a educação ambiental crítica e integral.
Específico 1	Conhecer a vivência escolar para a elaboração da avaliação diagnóstica sobre as práticas de Alfabetização Ecológica no local.
Específico 2	Trabalhar o controle social, por meio de planejamento coletivo com a comunidade escolar de ações a serem desenvolvidas, em diferentes ambientes, sobre Alfabetização Ecológica.
Específico 3	Elaborar práticas de ensino que corroborem com a perspectiva crítica, dialógica e participativa.
Específico 4	Promover espaços de estudos periódicos, com bolsistas, professores supervisores e coordenador de área sobre temáticas referenciadas no subprojeto, no intuito de corroborar com a práxis da iniciação à docência.
Específico 5	Acompanhar o cotidiano das atividades administrativas da escola, possibilitando o contato com práticas docentes, reuniões pedagógicas, conselhos de classe, reuniões com pais, reuniões administrativas e outros espaços escolares.
Específico 6	Produzir materiais científicos e pedagógicos (artigos, capítulos de livros, recursos didáticos e outros) com o objetivo de tornar público e materializado, possibilitando a elaboração de estratégias educativas nas escolas, como o produto da experiência e no Programa de Iniciação à Docência (PIBID).
Específico 7	Participar em eventos de cunho científico, para a apresentação de resultados do subprojeto.

Fonte: UFRA (2026).

A análise desses objetivos evidencia uma concepção ampliada de formação docente. O futuro professor não é visto apenas como executor de práticas de ensino, mas também como pesquisador, participante da gestão escolar, produtor de conhecimento e agente de transformação social. Essa perspectiva aproxima-se das discussões apresentadas no referencial teórico, especialmente da compreensão de que o desenvolvimento profissional ocorre por meio da vivência de múltiplas experiências formativas em contextos reais de atuação.

No atual ciclo do programa, oito licenciandos foram contemplados com bolsas de iniciação à docência e um estudante foi incluído no cadastro de reserva. Os participantes foram selecionados por meio do Edital PROEN nº 35/2024, que estabeleceu critérios relacionados ao desempenho acadêmico, matrícula regular na licenciatura e cadastro atualizado na Plataforma Freire.

A seleção dos estudantes seguiu as normas institucionais previstas no edital, considerando principalmente o Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) dos candidatos. A participação no

programa envolve responsabilidades que vão além da simples frequência às atividades. Os estudantes devem dedicar carga horária semanal mínima de dez horas, participar de pesquisas e projetos de extensão, registrar sistematicamente suas experiências, apresentar resultados em eventos acadêmicos e manter acompanhamento constante das atividades desenvolvidas. Tais exigências contribuem para a formação de um perfil profissional comprometido com a prática pedagógica, a investigação científica e o trabalho colaborativo.

Dessa forma, o caso do campus de Capanema evidencia como uma política pública concebida em nível nacional é apropriada pelas instituições locais e adaptada às demandas regionais. Ao articular formação docente, educação ambiental e aproximação com a rede pública de ensino, o subprojeto de Ciências Biológicas demonstra a capacidade do PIBID de transformar diretrizes nacionais em experiências concretas de formação profissional. Entretanto, a efetivação dessas experiências ocorre em um espaço específico: a escola parceira, que passa a desempenhar papel central no processo formativo dos licenciandos. Esse aspecto será discutido na seção seguinte.

A Escola Parceira como Espaço de Formação Docente

A materialização das ações do PIBID no município de Capanema ocorre na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professora Maria Amélia de Vasconcelos, instituição que atua como campo de inserção e vivência docente dos licenciandos do curso de Ciências Biológicas da UFRA. Nesse contexto, a escola não constitui apenas o local de execução das atividades previstas pelo programa, mas assume papel central na formação dos futuros professores, configurando-se como um espaço de aprendizagem profissional, construção de experiências pedagógicas e aproximação com a realidade da educação básica.

Localizada na área central do município, em frente à Praça Magalhães Barata, a escola integra a rede estadual de ensino do Pará e atende estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. A instituição possui significativa relevância para a história da educação local. Fundada em 1949, acumula mais de sete décadas de atuação no município e é reconhecida como uma das escolas mais tradicionais de Capanema. Seu nome homenageia a professora Maria Amélia de Vasconcelos, educadora que desempenhou importante papel no processo de alfabetização de gerações de estudantes capanemenses durante o século XX.

A trajetória histórica da escola contribui para compreender sua importância como parceira do PIBID. Por se tratar de uma instituição consolidada no contexto educacional local, ela reúne características que favorecem a inserção dos licenciandos em diferentes situações relacionadas à prática docente, possibilitando o contato com turmas, professores, gestores e demais segmentos da comunidade escolar. A Figura 2 apresenta a fachada da instituição participante do estudo.

Figura 2 – E.E.E.F.M. Professora Maria Amélia de Vasconcelos.



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Em termos estruturais, a instituição dispõe de 16 salas de aula, biblioteca, quadra esportiva, copa, salão de convivência e espaços destinados à acessibilidade, incluindo rampas, corrimãos, pisos táteis e banheiro adaptado para estudantes com deficiência. Atualmente, atende aproximadamente 740 estudantes e conta com um corpo docente composto por cerca de 23 professores.

Essas características tornam a escola um ambiente particularmente relevante para o desenvolvimento do subprojeto de Ciências Biológicas. A diversidade de espaços pedagógicos e a quantidade de estudantes atendidos ampliam as possibilidades de experiências formativas dos licenciandos, permitindo sua participação em diferentes contextos escolares e situações de ensino.

Além dos aspectos estruturais, a própria concepção do PIBID atribui às escolas parceiras um papel formativo. Conforme estabelecido nos objetivos do programa, os professores da educação básica deixam de ser apenas receptores das ações universitárias e passam a atuar como coformadores dos futuros docentes. Nesse arranjo, a escola torna-se protagonista no processo de formação inicial, compartilhando com a universidade a responsabilidade pela preparação profissional dos licenciandos.

No caso do subprojeto desenvolvido em Capanema, a supervisão das atividades está sob responsabilidade da professora Leila Diana Pontes Melo, que acompanha os bolsistas em suas

atividades na escola e atua como elo entre a instituição parceira e a universidade. Essa interação favorece o desenvolvimento de experiências formativas baseadas na observação, participação e reflexão sobre a prática docente, fortalecendo a articulação entre os conhecimentos acadêmicos e a realidade educacional.

A análise documental demonstra que o ambiente escolar proporcionado pela E.E.E.F.M. Professora Maria Amélia de Vasconcelos constitui um dos elementos centrais para o desenvolvimento do subprojeto. É nesse espaço que os licenciandos têm a oportunidade de compreender a dinâmica da educação básica, acompanhar o trabalho docente, participar do planejamento de atividades e desenvolver intervenções pedagógicas relacionadas ao ensino de Ciências e à educação ambiental.

Desse modo, a escola deixa de ocupar uma posição secundária na execução do programa e passa a constituir um dos principais agentes do processo formativo. A partir da articulação entre universidade e educação básica, configura-se um espaço de formação que aproxima os licenciandos das demandas reais da profissão docente e contribui para a construção de saberes profissionais indispensáveis ao exercício do magistério. Essas experiências aparecem de forma mais evidente nas atividades desenvolvidas pelos pibidianos ao longo da execução do subprojeto, tema abordado na seção seguinte.

A Formação Docente Vivenciada pelos Pibidianos

A análise do relatório de atividades do subprojeto de Ciências Biológicas da UFRA/Capanema evidencia que a formação proporcionada pelo PIBID ocorre por meio de um conjunto diversificado de experiências que articulam estudos teóricos, vivências escolares, ações extensionistas e produção científica. Mais do que aproximar os licenciandos da escola pública, o programa possibilita a participação ativa em diferentes dimensões do trabalho docente, favorecendo a construção da identidade profissional e o desenvolvimento de competências necessárias ao exercício da profissão.

As atividades do subprojeto tiveram início em janeiro de 2025, período marcado pelo acolhimento dos bolsistas, reuniões de organização e planejamento pedagógico. A partir de fevereiro, os licenciandos passaram a atuar diretamente na escola parceira, desenvolvendo atividades articuladas aos objetivos do programa e às demandas da instituição de ensino. Segundo o relatório analisado, as principais ações realizadas durante o período investigado envolveram

encontros formativos semanais, vivências pedagógicas na escola, eventos de culminância, acompanhamento sistemático das atividades desenvolvidas e produção científica.

Encontros Semanais Formativos

Uma das bases da formação dos bolsistas consiste nos encontros semanais realizados durante a execução do programa. Esses momentos são destinados ao aprofundamento dos referenciais teóricos que orientam o subprojeto, à discussão de temáticas relacionadas à formação de professores e à socialização das experiências desenvolvidas pelos licenciandos na escola parceira.

Os encontros ocorrem tanto de forma presencial quanto remota, envolvendo estudantes dos campi de Capanema e Tomé-Açu. Além das discussões teóricas, esses espaços possibilitaram a partilha de experiências, a avaliação das atividades realizadas e o planejamento das ações futuras. Segundo o relatório institucional, os encontros foram fundamentais para a compreensão das temáticas que orientam o subprojeto, especialmente aquelas relacionadas à alfabetização ecológica e à formação docente.

A relevância desses momentos formativos está associada à articulação entre teoria e prática, elemento amplamente discutido na literatura sobre formação docente. Ao refletirem coletivamente sobre as experiências vivenciadas na escola, os licenciandos ampliam sua capacidade de análise crítica e fortalecem a compreensão dos processos educativos.

Vivência Pedagógica na Escola Parceira

A inserção dos bolsistas no cotidiano escolar constitui um dos principais diferenciais do PIBID. Na escola parceira, os licenciandos participaram de atividades relacionadas à observação de aulas, planejamento pedagógico, reuniões com a supervisão e desenvolvimento de intervenções em sala de aula, construindo experiências diretamente vinculadas à prática profissional docente.

Os licenciandos participaram de aulas expositivas dialogadas, observação de práticas docentes, reuniões pedagógicas e atividades de apoio às ações desenvolvidas pela escola. Segundo o relatório analisado, essas experiências permitiram aos estudantes compreender aspectos relacionados ao funcionamento da instituição escolar, às estratégias de ensino utilizadas pelos professores e às dinâmicas presentes nas turmas da educação básica.

Essas vivências dialogam diretamente com um dos principais objetivos do PIBID: inserir os licenciandos no cotidiano da escola pública, proporcionando-lhes experiências concretas de ensino e aprendizagem. Dessa forma, os estudantes passam a compreender a docência não apenas como uma atividade de transmissão de conteúdos, mas como um processo complexo que envolve planejamento, gestão, avaliação e interação constante com diferentes sujeitos.

Eventos de Culminância e Ações Extensionistas

Entre as atividades desenvolvidas pelo subprojeto destacam-se os eventos de culminância, especialmente aqueles relacionados à temática da Educação Ambiental. Esses momentos representam oportunidades para que os licenciandos atuem diretamente na organização e execução de atividades pedagógicas voltadas à comunidade escolar (Figura 3).

Figura 3 – Culminância da Semana do Meio Ambiente.



Fonte: UFRA (2026).

A Figura 3 apresenta uma das ações realizadas durante a Semana do Meio Ambiente, evento em que os estudantes da escola assumiram papel de protagonismo sob orientação dos pibidianos. As atividades envolveram práticas relacionadas à educação ambiental e aos princípios da alfabetização ecológica, temática central do subprojeto.

Além de contribuir para a aprendizagem dos estudantes da educação básica, essas ações também favoreceram o desenvolvimento profissional dos licenciandos, que tiveram a oportunidade de planejar estratégias educativas, conduzir atividades coletivas e lidar com desafios reais da prática pedagógica. Assim, as culminâncias constituíram espaços de interação entre universidade, escola e comunidade, fortalecendo o caráter extensionista do programa.

O Diário do Pibidiano como Instrumento Formativo

Outro elemento importante identificado nos documentos analisados foi a utilização do diário do pibidiano como instrumento de acompanhamento e reflexão sobre a prática docente. Esse material era preenchido regularmente pelos participantes, permitindo o registro sistemático das atividades realizadas ao longo do programa.

De acordo com o relatório de atividades, esse instrumento possibilitou que os bolsistas registrassem experiências, dificuldades, conhecimentos adquiridos e reflexões sobre sua trajetória formativa. Ao mesmo tempo, permitiu que os coordenadores acompanhassem o desenvolvimento dos estudantes e orientassem suas atividades de maneira mais efetiva.

A utilização desse recurso reforça uma dimensão importante da formação docente: a reflexão sobre a própria prática. Ao registrar e analisar suas experiências, os licenciandos tornam-se sujeitos ativos do próprio processo de aprendizagem profissional, desenvolvendo uma postura investigativa e reflexiva em relação à docência.

Produção Científica e Socialização das Experiências

A análise documental revelou ainda que o programa contribui para a formação dos licenciandos como produtores de conhecimento. As experiências desenvolvidas ao longo do subprojeto foram sistematizadas e transformadas em trabalhos acadêmicos apresentados em eventos científicos.

Os bolsistas participaram do X Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC) e do IX Seminário Nacional do PIBID, apresentando trabalhos derivados das ações realizadas na escola parceira. No total, foram produzidos diversos textos acadêmicos relacionados às experiências extensionistas e pedagógicas desenvolvidas durante o ano de 2025.

Essas produções demonstram que o PIBID não se limita à inserção dos estudantes na escola, mas também estimula a pesquisa e a divulgação científica. Ao transformarem suas vivências em trabalhos acadêmicos, os licenciandos passam a atuar não apenas como futuros professores, mas também como pesquisadores da própria prática educativa.

De modo geral, os resultados apresentados evidenciam que o processo formativo desenvolvido pelo PIBID no campus de Capanema ocorre de forma ampla e integrada, envolvendo dimensões teóricas, práticas, extensionistas e científicas. Essa combinação de experiências contribui para a formação de professores mais preparados para compreender a realidade escolar e atuar de forma crítica e reflexiva nos diferentes contextos da educação básica.

A partir dessas evidências, torna-se possível discutir de forma mais abrangente os impactos do programa na formação docente e no contexto educacional do município de Capanema, aspecto abordado na próxima seção.

Contribuições do PIBID para a Formação Docente e para o Contexto Educacional de Capanema

A análise da trajetória do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, desde sua formulação como política pública nacional até sua execução na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professora Maria Amélia de Vasconcelos, permite compreender que seus impactos vão além da concessão de bolsas e da realização de atividades pedagógicas pontuais. Os documentos analisados demonstram que o programa constitui uma política de formação docente capaz de articular universidade, escola e comunidade em torno de um projeto formativo compartilhado.

Ao longo da investigação, verificou-se que uma das principais contribuições do PIBID está na aproximação entre o espaço universitário e a realidade da educação básica. Historicamente, os cursos de licenciatura foram marcados por certo distanciamento entre os conhecimentos produzidos nas universidades e os desafios enfrentados pelos professores nas escolas. Nesse sentido, o programa busca reduzir essa lacuna ao inserir os estudantes no cotidiano escolar ainda durante a graduação, proporcionando experiências que articulam teoria e prática.

No contexto analisado, essa aproximação ocorre por meio da vivência direta dos licenciandos na escola parceira. As ações desenvolvidas permitiram que os estudantes participassem de observações de aulas, reuniões pedagógicas, planejamentos coletivos, atividades

extensionistas, eventos escolares e momentos de regência. Essas experiências possibilitaram uma compreensão mais ampla da profissão docente, permitindo aos licenciandos conhecer não apenas os processos de ensino e aprendizagem, mas também aspectos relacionados à gestão escolar, à organização institucional e às relações que compõem o ambiente educativo.

Os resultados também indicam importantes contribuições para a construção da identidade profissional docente. Conforme discutido no referencial teórico, tornar-se professor é um processo que envolve experiências, reflexões e interações construídas ao longo da formação. As atividades realizadas no âmbito do PIBID favoreceram esse processo ao possibilitar contato contínuo com situações concretas da prática pedagógica. Os encontros formativos, os registros realizados nos diários dos pibidianos e as experiências desenvolvidas na escola constituíram espaços permanentes de reflexão sobre a profissão e sobre os desafios da docência.

Outro aspecto relevante refere-se à formação dos licenciandos como pesquisadores da própria prática educativa. As experiências desenvolvidas no subprojeto não permaneceram restritas ao ambiente escolar, mas foram sistematizadas e transformadas em produções científicas apresentadas em eventos acadêmicos nacionais. Esse movimento fortalece a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para que os futuros professores compreendam a importância da investigação como componente do trabalho docente.

Além dos impactos observados na formação dos licenciandos, a pesquisa aponta contribuições para o contexto educacional local. A parceria estabelecida entre a UFRA e a Escola Maria Amélia de Vasconcelos promove o intercâmbio de conhecimentos entre educação superior e educação básica, fortalecendo as práticas pedagógicas desenvolvidas na instituição parceira. No caso específico do subprojeto analisado, as ações relacionadas à alfabetização ecológica e à educação ambiental ampliaram as possibilidades de desenvolvimento de atividades contextualizadas, aproximando os conteúdos escolares das questões socioambientais presentes na realidade amazônica.

A relevância dessas contribuições torna-se ainda mais evidente quando observada a partir do contexto regional. O campus da UFRA em Capanema representa resultado do processo de interiorização do ensino superior público federal, enquanto o PIBID constitui uma estratégia de interiorização das políticas de formação docente. Assim, a execução do programa no município permite que oportunidades de qualificação profissional alcancem territórios situados fora dos grandes centros urbanos, fortalecendo a formação de professores na Amazônia paraense.

A análise da trajetória do programa também evidencia a existência de uma rede articulada de formação docente. Em nível nacional, a CAPES atua como instituição responsável pelo financiamento e regulamentação da política pública. Em nível institucional, a UFRA organiza os subprojetos e estabelece parcerias com as escolas. Em nível local, professores supervisores e licenciandos desenvolvem as ações previstas no programa. Essa articulação demonstra que os resultados alcançados decorrem da interação entre diferentes atores e instituições, responsáveis por transformar diretrizes nacionais em experiências concretas de formação.

Sob essa perspectiva, o caso do campus de Capanema permite compreender como uma política pública educacional ganha significado nos contextos locais onde é implementada. Os resultados indicam que o PIBID atua simultaneamente como mecanismo de valorização da formação docente, instrumento de fortalecimento da educação básica e estratégia de aproximação entre universidade e comunidade escolar. Dessa forma, a trajetória analisada demonstra que os efeitos do programa ultrapassam a formação individual dos bolsistas, alcançando também as instituições e os territórios que participam de sua execução.

Os dados analisados apontam que o PIBID desempenha papel relevante tanto para os licenciandos quanto para o contexto educacional de Capanema. Ao promover experiências formativas diversificadas, incentivar a produção científica, fortalecer a relação entre universidade e escola e contribuir para a qualificação das práticas educativas, o programa reafirma sua importância como uma das principais políticas públicas brasileiras voltadas à formação inicial de professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a trajetória do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, desde sua constituição como política pública nacional até sua execução no subprojeto de Ciências Biológicas da Universidade Federal Rural da Amazônia, campus de Capanema. A análise documental permitiu compreender como uma política educacional formulada em âmbito federal é apropriada pelas instituições de ensino superior e se concretiza no cotidiano de uma escola pública da Amazônia paraense, produzindo impactos na formação inicial docente e no contexto educacional local.

Os resultados evidenciaram que o PIBID se consolidou como uma importante política pública voltada à valorização da docência e ao fortalecimento da formação inicial de professores.

Ao promover a inserção dos licenciandos no ambiente escolar, o programa favorece a articulação entre teoria e prática e possibilita experiências formativas que ampliam a compreensão da realidade educacional.

No âmbito da UFRA, observou-se que o programa contribui para a interiorização da formação docente, fortalecendo as relações entre educação superior e educação básica em diferentes regiões do estado do Pará. Em Capanema, o subprojeto de Ciências Biológicas possibilitou aos licenciandos a vivência da rotina escolar, a participação em práticas pedagógicas, ações de educação ambiental e atividades de produção científica, contribuindo para a construção da identidade docente e o desenvolvimento de competências profissionais.

A pesquisa também evidenciou a relevância da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professora Maria Amélia de Vasconcelos como espaço formativo, atuando não apenas como local de realização das atividades, mas como parceira fundamental no processo de formação dos futuros professores.

Conclui-se que o PIBID atua como uma política capaz de articular diferentes escalas de atuação educacional (nacional, institucional e local) transformando diretrizes públicas em experiências concretas de formação docente. No contexto investigado, o programa reafirma sua importância para a preparação de professores de Ciências e Biologia e para o fortalecimento da educação pública na Amazônia paraense.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo financiamento e apoio ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), fundamental para o desenvolvimento das atividades analisadas nesta pesquisa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Portaria nº 90, de 25 de março de 2024**. Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Brasília, DF: CAPES, 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 38, de 12 de dezembro de 2007**. Dispõe sobre o Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID. Brasília, DF: MEC, 2007.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010**. Dispõe sobre o

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Brasília, DF, 2010.

CORNELO, C. S.; SCHNECKENBERG, M. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID): trajetória e desdobramentos. **Jornal de Políticas Educacionais**, v. 14, p. 1-21, 2020.

FAGUNDES, S. R. G. S. *et al.* Contribuições do PIBID para a aprendizagem teórico-prática da profissão docente. In: SEMANA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE DA FAED, 5., 2025, Campo Grande. **Anais [...]**. Campo Grande: UFMS, v. 4, p. 243-249, 2025.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

GONZATTI, S. E. M. **Contribuições do PIBID para a formação inicial de professores: a terceira margem do rio**. 2015. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

GUIMARÃES, R. S.; FERREIRA, L. G. Práticas pedagógicas e ludicidade: uma conexão com a sala de aula. **Revista Exitus**, v. 12, p. 1-49, 2022.

LIMA JÚNIOR, E. B. *et al.* Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 44, 2021.

MACHADO, A. C. T. A.; BORUCHOVITCH, E. As práticas autorreflexivas em cursos de formação inicial e continuada para professores. **Psicologia Ensino & Formação**, v. 6, n. 2, p. 54-67, 2015.

NEITZEL, A. A.; FERREIRA, V. S.; COSTA, D. Os impactos do PIBID nas licenciaturas e na educação básica. **Conjectura: Filosofia e Educação**, p. 98-121, 2013.

OLIVEIRA, Z. M. R. *et al.* Construção da identidade docente: relatos de educadores de educação infantil. **Cadernos de Pesquisa**, v. 36, p. 547-571, 2006.

PRYJMA, M. F.; WINKELER, M. S. B. Da formação inicial ao desenvolvimento profissional docente: análises e reflexões sobre os processos formativos. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 6, n. 11, p. 23-34, 2014.

RAMOS, W. S.; LEÃO, M. F. Importância e contribuições dos programas institucionais de formação de professores na percepção dos licenciandos do IFMT. **Revista Educação Pública**, v. 23, n. 21, 2023.

RAUSCH, R. B.; FRANTZ, M. J. Contribuições do PIBID à formação inicial de professores na compreensão de licenciandos bolsistas. **Atos de Pesquisa em Educação**, v. 8, n. 2, p. 620-641, 2013.

SAMPAIO, A. A. *et al.* **Vivências de docentes e de seus licenciandos no final de formação e passagem para o mundo do trabalho: mal/bem-estar docente/discente, autoimagem e autoestima**. 2014.

SANTOS, B. P.; MARTINS, I. C.; GIMENEZ, R. Formação profissional na construção da

identidade docente. **Cadernos de Pós-Graduação**, v. 20, n. 2, p. 17-27, 2021.

SOUZA, J. N. L. de *et al.* Extensão rural universitária, agricultura familiar e desenvolvimento local sustentável: um estudo da percepção dos discentes da Universidade Federal Rural da Amazônia, campus Capanema-PA. **Revista Políticas Públicas & Cidades**, v. 14, n. 3, p. e1983, 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA). **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – Campus Capanema**. Capanema: UFRA, 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA). Pró-Reitoria de Ensino. **Programa PIBID**. Belém: UFRA, 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA). **Relatório de atividades do subprojeto Biologia – ano 2025**. Tomé-Açu/Capanema: UFRA, 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA). Campus Capanema. **Subprojeto Práticas de Alfabetização Ecológica em Ensino de Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental**. Capanema: UFRA, 2026. Projeto/Subprojeto de Extensão/Pesquisa.